

Programação Anual de Saúde
de 2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE GURUPI

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PAS

Programação Anual de Saúde

2026

Programação Anual de Saúde
de 2026

Josiniane Braga Nunes

Prefeita de Gurupi

Luana Nunes Garcia

Secretário Municipal de Saúde

Ricardo Silva de Jesus

Secretário Executivo da Saúde

CONTROLE SOCIAL

FRANCICERO ROCHA LOPES

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA

ADAILA LOPES VIANA FERRAO DUARTE

Coordenação de Sistema de Informação e EPIDEMIOLOGIA em Saúde – CPD

ANDRÉ CORDEIRO TELES

Almoxarifado

ADRIANO FERREIRA RAMALHO MOTA

Coordenação de Doenças Zoonóticas e Zoonoses- CCZ

ADRIELLE PEREIRA CAMARGO DA CUNHA MATIAS

Chefe de Gabinete

ALESSANDRA DO NASCIMENTO ANDRADE

Controle Interno

ALINNE QUEIROZ SOUZA DE MENESES

Jurídico

ANA CRISTINA CRUZ AGUIAR CÂMARA

Coordenação Saúde Bucal

ANIELE MARIA N. SOARES CLEMENTINO

Coordenação Regulação

ARGEMIRA LUSTOSA RIBEIRO

Coordenação Manutenção

ARIELLE URZEDO PINTO

Coordenação Policlínica

BARBARA TAISE BARBOSA CUNHA

Coordenação da Atenção Básica

CASSIANO BASSINELLO DE PAULA

Coordenação Recursos Humanos

CHRISTIANE RODRIGUES DE PAULA

Assistência Farmacêutica

CLARA BEATRIZ MARRAFON

Coordenação Clínica da Mulher

DALMARÉGIA MONTEIRO SILVA

Coordenação Planejamento e Núcleo de Educação Permanente – NEP

DANIEL PEREIRA CARVALHO

Coordenação TI

DAYANNE KALLINNE BRASIL ARRUDA DE OLIVEIRA

Coordenação Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD

DEIJARES BATISTA DE OLIVEIRA

Coordenação UPA

Dynysflayth Moira Amorim Lima

Saúde da Criança – Saúde da Mulher – Teste do Pezinho

ELIANE PEREIRA DE SOUSA

Ouvidoria

GEANE DE FRANCA OLIVEIRA

Coordenação Tratamento Fora Domicílio

GESSICA DE ASSIS SANTOS DE JESUS

Programas Especiais

HALEX CAVALCANTE COUTINHO

Coordenação Vigilância Epidemiológica

HALLEN VINICIUS PEREIRA VIEIRA

Diretor Financeiro

JACIARA AGUIAR BRITO

Coordenação Saúde do Trabalhador e Humanização

KADAFE CÉSAR CIEL DE SOUZA

Coordenação SAMU

LIGIA CAMILO MARTINS SIQUEIRA

Diretoria de Contratos

LILAMARA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES

Coordenação SAE/ Hanseníase/Tuberculose/ HIV

LORENA PAULA DE FREITAS

Coordenação Centro de Especialidades Odontológicas – CEO

MARIA AUXILIADORA PAIXÃO AIRES

Diretoria de Proteção e Vigilância à Saúde e Atenção Básica

MAYARA PERIRA LIMA PAIVA

E-multi - Planifica SUS – RT – Idoso

NÁDIA MARTINS ROCHA BANDEIRA RIGHETTO
Coordenação CAPS AD III

NATHALYA MOREIRA RODRIGUES
Coordenação dos agentes comunitários de Saúde – ACS e Agentes
Comunitários de Endemias – ACE

NARA NOLETO DO NASCIMENTO
Coordenação Imunização

NEUZIANE TAVARES DE CARVALHO
Secretária de Gabinete

OLINDA PEREIRA MACHADO
Diretoria Compras

RAFAELLA MATEUS DOS SANTOS
Coordenação CAPS Sandra

RAYNARA DIAS MARQUES
Saúde Prisional – Adolescente em Conflito com a Lei
e Monitoramento dos Indicadores APS – PLANIFICA SUS – RT

RONALDO VALADARES VERAS
Coordenação Vigilância Sanitária

SANKIA TAYZE BEZERRA SALES MENDES
Coordenação Transporte

Programação Anual de Saúde
de 2026

ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026

DALMARÉGIA MONTEIRO SILVA

Coordenação Planejamento e Núcleo de Educação Permanente – NEP

1. APRESENTAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE GESTÃO / PAS

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Gurupi, para o exercício de 2026.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2026.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 configura-se como instrumento de planejamento e gestão que operacionaliza, no exercício financeiro correspondente, as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano de Saúde vigente, em consonância com o arcabouço normativo do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua elaboração observa os princípios e diretrizes constitucionais da universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social, bem como as disposições contidas na Lei nº 8.080, na Lei nº 8.142 e na Lei Complementar nº 141, que regulamentam a organização, o financiamento e o controle social das ações e serviços públicos de saúde.

A PAS 2026 mantém compatibilidade e aderência aos instrumentos de planejamento e orçamento governamental – Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) – assegurando a correspondência entre metas físicas, indicadores de desempenho e a respectiva previsão de recursos orçamentários e financeiros. Incorpora, ainda, as pactuações interfederativas estabelecidas nas instâncias de negociação e deliberação do SUS, bem como as resoluções do respectivo Conselho de Saúde.

Constitui, ademais, referência obrigatória para o monitoramento, avaliação e prestação de contas da gestão, cujos resultados serão consolidados no Relatório Anual de Gestão (RAG), garantindo transparência, conformidade legal e efetividade na execução das políticas públicas de saúde no âmbito do ente federativo.

No bojo do rol de objetivos e metas definidos nos parágrafos anteriores, consta, ainda, coluna específica destinada à demonstração da previsão de recursos financeiros correspondentes a cada objetivo, com a respectiva vinculação às dotações consignadas no Plano Plurianual (PPA), assegurando a compatibilidade entre o planejamento setorial e o planejamento orçamentário de médio prazo.

Cumprе ressaltar que a presente Programação Anual de Saúde contempla elementos de despesa cuja execução poderá ocorrer de forma integral, parcial ou não se efetivar no exercício, a depender da disponibilidade financeira, do comportamento da arrecadação, da liberação de recursos vinculados, bem como de eventuais reprogramações orçamentárias que se façam necessárias no curso da execução. Tais circunstâncias não descaracterizam o planejamento estabelecido, constituindo-se em prerrogativa da gestão para fins de adequação técnica, financeira e administrativa, observados os limites legais e normativos vigentes.

Registra-se que parte dos investimentos previstos nesta Programação Anual de Saúde encontra-se condicionada à transferência de recursos provenientes de outras esferas de governo, notadamente do Estado e da União, cuja efetivação depende de pactuações, habilitações, formalização de instrumentos jurídicos específicos e disponibilidade orçamentário-financeira dos entes repassadores.

Ademais, determinados investimentos e ações poderão, no curso do exercício, deixar de figurar como prioridade da Administração Municipal, em razão de restrições fiscais, contingenciamentos ou da necessidade de readequação das prioridades governamentais, observados os princípios da responsabilidade fiscal e da supremacia do interesse público.

Cumprе destacar, ainda, que a execução integral da presente PAS poderá ser impactada pelo comportamento da receita municipal. O crescimento insuficiente da arrecadação própria, bem como o eventual não atingimento das estimativas de receitas oriundas de transferências

constitucionais e legais do Estado e da União, configuram fatores que podem limitar o cumprimento das metas programadas.

Não obstante tais condicionantes, a Programação Anual de Saúde constitui instrumento norteador da gestão, conferindo transparência às ações planejadas, orientando o acompanhamento pelo controle social e possibilitando aos gestores municipais o monitoramento sistemático e a avaliação anual das ações integrantes do programa de governo, em conformidade com as normas que regem o Sistema Único de Saúde.

A Programação Anual de Saúde constitui, ainda, componente estruturante do Relatório Anual de Gestão (RAG), servindo de base para o monitoramento, a avaliação de resultados e a prestação de contas da gestão no exercício correspondente. Da mesma forma, subsidia a elaboração dos Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA), apresentados em audiência pública, nos termos da legislação vigente, permitindo o acompanhamento sistemático da execução física e financeira das ações programadas.

Trata-se de documento elaborado de forma articulada com o Conselho Municipal de Saúde, em observância ao princípio da participação social previsto na Lei nº 8.142. Inicialmente, a Programação é submetida à análise técnica da Comissão Permanente de Orçamento e Finanças (ou Comissão Financeira) do Conselho, que procede à apreciação detalhada dos aspectos orçamentários e financeiros, podendo apresentar propostas, recomendações, críticas e ressalvas. Posteriormente, o documento é encaminhado à apreciação e deliberação da plenária do Conselho Municipal de Saúde.

Configura-se, portanto, como relevante instrumento de atualização, acompanhamento e alinhamento do Plano Municipal de Saúde, bem como das metas e compromissos pactuados interfederativamente com o Estado do Tocantins, fortalecendo a governança, o controle social e a transparência da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Espera-se que a presente Programação Anual de Saúde se consolide como síntese qualificada dos compromissos assumidos pelo Município perante a sociedade no campo da saúde pública, traduzindo, de forma

objetiva e transparente, as prioridades, metas e ações a serem desenvolvidas no exercício.

Deve constituir-se, igualmente, em instrumento de consulta permanente para o gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal, para seus coordenadores e equipes técnicas, bem como para os membros do Conselho Municipal de Saúde e demais interessados, orientando a tomada de decisões, o monitoramento da execução programática e o acompanhamento das metas pactuadas.

Ao sistematizar informações estratégicas, físicas e financeiras, a Programação reafirma seu papel como ferramenta de planejamento, gestão, transparência e controle social, fortalecendo a governança e a responsabilidade institucional na condução das políticas públicas de saúde.

Programação Anual de Saúde
de 2026

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2026

GESTÃO

Diretriz: Fortalecer a gestão do SUS municipal, assegurando a organização da rede de atenção, a regulação do trabalho, o financiamento adequado dos serviços, o planejamento eficiente, a transparência e a participação social.

Objetivo: Garantir a gestão do SUS municipal por meio da qualificação do planejamento, da regulação do trabalho em saúde, da valorização dos profissionais, da organização e do funcionamento da rede de atenção e do financiamento adequado, assegurando acesso integral aos serviços, eficiência administrativa, transparência e participação social.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Elaborar, monitorar e avaliar os instrumentos de gestão	100% dos instrumentos de gestão elaborados e enviados no prazo	Percentual de instrumentos de gestão enviados no prazo	%	100
2	Implementar ações de valorização dos profissionais de saúde (PCCS, incentivos, condições de trabalho)	Implantar ou revisar 1 política de valorização profissional	Existência/implantação de política de valorização profissional (sim/não)	Número	01
3	Organizar e regular os processos de trabalho e fluxos assistenciais	Garantir que 70% das unidades de saúde adotem os fluxos definidos	Percentual de Fluxo definido	%	70
4	Promover educação permanente e capacitações periódicas	Contemplar 70% das unidades de saúde com pelo menos uma atividade formativa.	Percentual de trabalhadores participantes.	%	70
5	Atualizar e monitorar o cadastro e vínculos dos profissionais	Manter 100% dos profissionais de saúde com cadastro atualizado nos sistemas oficiais (CNES)	Percentual dos profissionais de saúde com cadastro atualizado nos sistemas oficiais (CNES)	%	100
6	Garantir o funcionamento das unidades e serviços de saúde	Manter 100% das unidades de saúde em funcionamento	Percentual das unidades de saúde em funcionamento	%	100
7	Monitorar a execução orçamentária e financeira	100% das prestações de contas realizadas no prazo	Percentual das prestações de contas realizadas no prazo	%	100
8	Alimentar regularmente os sistemas de informação	Garantir alimentação regular dos sistemas de informação em 90%	Percentual de alimentação regular dos sistemas de informação	%	90
9	Apoiar o Conselho Municipal de Saúde e fortalecer o controle social	Garantir 100% do apoio administrativo e logístico ao funcionamento do Conselho	Percentual de apoio administrativo e logístico ao funcionamento do Conselho	%	100

ATENÇÃO BÁSICA

Diretriz: Fortalecer a rede de saúde, garantir cuidado resolutivo e gestão eficiente da Atenção Básica, o vínculo com a população e a promoção da saúde.

Objetivo: Ampliar e qualificar os serviços da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da expansão da cobertura da Estratégia Saúde da Família, fortalecimento das ações de promoção e prevenção, qualificação das equipes multiprofissionais e melhoria dos processos de trabalho, assegurando cuidado integral e humanizado à população.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Garantir a cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Manter cobertura mínima de 85% da população cadastrada	Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.	%	85
2	Fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde	Alcançar no mínimo 80% de desempenho global nas ações de promoção e prevenção em saúde na APS	Percentual de alcance das metas prioritárias de promoção e prevenção na Atenção Básica	%	80
3	Qualificar o processo de trabalho das equipes	10 reuniões de equipe por unidade ao ano.	Número de planejamento mensal nas unidades	Número	10
4	Melhorar o acesso e a resolutividade da Atenção Básica	Resolver 75% das demandas na própria unidade.	Percentual de encaminhamentos resolvidos na própria unidade.	%	80

BOLSA FAMÍLIA

Diretriz: Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, garantindo acesso, monitoramento e articulação intersetorial para a proteção social das famílias em situação de vulnerabilidade.

Objetivo: Assegurar o acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Manter em 90%, o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) alcançado, EM 90%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	%	90
2	Garantir o dia D de pesagem obrigatória e o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família a cada vigência.	Realizar 100% dos Dias D programados para a vigência, garantindo que todas as crianças e gestantes cadastradas no Programa	Número dos Dias D programados para a vigência	Número	02
3	Realizar contato com o responsável familiar através da visita domiciliar para verificar o motivo do descumprimento de condicionalidades.	Visitar 90% das famílias identificadas com descumprimento de condicionalidades durante o período de vigência	Percentual de famílias com descumprimento de condicionalidades visitadas pela equipe de saúde.	%	90
4	Enviar para o CRAS, relação das famílias em descumprimento para verificar através de consulta aos sistemas, situação do cadastro e benefício Bolsa Família.	Encaminhar 100% das famílias identificadas em descumprimento ao CRAS, garantindo que a situação do cadastro e do benefício seja verificada e regularizada sempre que necessário.	Percentual de famílias em descumprimento de condicionalidades do Bolsa Família cujos dados foram enviados ao CRAS para verificação.	%	100
5	Garantir serviços de comunicação disponíveis (rádios, internet, TV) para divulgar informações à população sobre o acompanhamento das condicionalidades e o período de comparecimento das famílias às Unidades de Saúde.	Divulgar informações sobre condicionalidades e datas de comparecimento em 100% dos canais de comunicação disponíveis, garantindo ampla cobertura e acesso à população beneficiária durante toda a vigência do Programa Bolsa Família.	Percentual de canais de comunicação utilizados para divulgação das condicionalidades e períodos de comparecimento.	%	100

SAÚDE NA ESCOLA

Diretriz: Fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças na população escolar por meio do Programa Saúde na Escola, integrando educação e saúde para consolidar hábitos saudáveis e qualidade de vida.

Objetivo: Garantir a execução integrada das ações do PSE, fortalecendo a articulação entre saúde e educação, a cobertura das escolas pactuadas, o registro das ações realizadas e o acompanhamento contínuo da saúde dos estudantes.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Manter pactuação pelo PSE das escolas públicas municipais	90% das escolas públicas do município mantidas com pactuação ativa no Programa Saúde na Escola até o final do ano	percentual de escolas pactuadas	%	90
2	Executar as ações planejadas no calendário anual do Programa Saúde na Escola	100% das ações previstas no calendário anual do PSE executadas dentro do período planejado.	Percentual de ações do calendário anual executadas	%	100
3	Garantir o registro das ações realizadas no sistema oficial do PSE	100% das ações realizadas registradas no sistema oficial do PSE até 30 dias após a execução.	Percentual de ações registradas no sistema oficial do PSE	%	100

eMulti

Diretriz: Fortalecer a atuação da equipe multiprofissional na Atenção Básica, promovendo saúde, prevenindo doenças e garantindo cuidado integral à população, com foco em qualidade, resolutividade e vínculo comunitário.

Objetivo: Aprimorar a coordenação, execução e registro das ações da equipe multiprofissional na Atenção Básica, assegurando atenção integral, promoção da saúde, prevenção de doenças e fortalecimento do vínculo com a população.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar visitas domiciliares e acompanhamento contínuo de famílias e indivíduos com maior vulnerabilidade.	Realizar 100% das visitas domiciliares previstas para famílias e indivíduos de risco.	Percentual de visitas domiciliares realizadas	%	100
2	Implementar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças	Cobrir 100% das ações de promoção e prevenção planejadas no ano.	Percentual de ações de promoção e prevenção executadas	%	100
3	Organizar e monitorar fluxos assistenciais e processos de trabalho da equipe multiprofissional.	Implantar e utilizar 90% dos fluxos assistenciais e protocolos de trabalho da equipe.	Percentual de fluxos assistenciais implantados e utilizados nas unidades	%	90
4	Registrar todas as ações realizadas nos sistemas oficiais de informação em saúde	Registrar 100% das ações realizadas nos sistemas oficiais de informação até 30 dias após execução.	Percentual de ações registradas nos sistemas oficiais de informação	%	100
5	Desenvolver estratégias para fortalecer o vínculo com a população e aumentar a adesão ao cuidado.	Garantir 80% de adesão da população às ações de acompanhamento e cuidado.	Percentual de adesão da população às ações de cuidado e acompanhamento.	%	80

SAÚDE DO IDOSO

Diretriz: Promover a saúde e a qualidade de vida da população idosa, prevenindo agravos, garantindo atenção integral, cuidado contínuo e acesso oportuno aos serviços de saúde.

Objetivo: Garantir atenção integral e qualificada ao idoso, com foco na prevenção de doenças, promoção da saúde, acompanhamento contínuo e fortalecimento do vínculo com a rede de Atenção Básica e demais níveis de atenção.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Identificar e cadastrar idosos em acompanhamento na Atenção Básica.	Cadastrar 100% dos idosos acompanhados na Atenção Básica	Percentual de idosos cadastrados na Atenção Básica	%	100
2	Realizar avaliação clínica periódica, incluindo acompanhamento de doenças crônicas	Realizar 100% das avaliações clínicas periódicas previstas para idosos.	Percentual das avaliações clínicas periódicas previstas para idosos realizadas	%	100
3	Promover ações de prevenção e promoção da saúde	Realizar 100% das ações planejadas de prevenção e promoção da saúde para a população Idosa	Percentual das ações planejadas realizadas.	%	100
4	Organizar visitas domiciliares e acompanhamento de idosos com maior vulnerabilidade ou dependência funcional.	Realizar 100% das visitas domiciliares previstas para idosos com maior vulnerabilidade.	Percentual das visitas domiciliares previstas realizadas	%	100
5	Garantir registro completo de todas as ações realizadas nos sistemas de informação.	Registrar 100% das ações realizadas no sistema de informação oficial.	Percentual das ações realizadas registradas no sistema de informação oficial.	%	100
6	Integrar ações com serviços especializados (referência/contrarreferência) quando necessário	Garantir que 100% dos idosos que necessitem de atenção especializada sejam referenciados ou contrarreferenciados de forma adequada e dentro do prazo estabelecido.	Percentual de idosos referenciados ou contrarreferenciados de forma adequada	%	100

SAÚDE DA CRIANÇA

Diretriz: Promover a saúde integral da criança, garantindo prevenção de doenças, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, atenção contínua e qualidade nos serviços de saúde.

Objetivo: Assegurar atenção integral à criança, com foco na prevenção, promoção da saúde, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e fortalecimento do vínculo com a família e a comunidade.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil (peso, altura, IMC, marco do desenvolvimento).	Realizar 100% do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças cadastradas.	Percentual de crianças com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento completo	%	100
2	Promover ações de prevenção de doenças e promoção da saúde	Executar 100% das ações de prevenção e promoção da saúde planejadas	Percentual de ações de promoção e prevenção realizadas	%	100
3	Realizar avaliação nutricional e orientar quanto à alimentação e suplementação quando necessário	Realizar 100% das avaliações nutricionais e orientações individuais necessárias	Percentual de avaliações nutricionais realizadas	%	100
4	Executar visitas domiciliares e acompanhamento de crianças em situação de vulnerabilidade.	Realizar visitas domiciliares para 100% das crianças em situação de vulnerabilidade.	Percentual de crianças em situação de vulnerabilidade atendidas em visitas domiciliares.	%	100
5	Registrar todas as ações realizadas nos sistemas oficiais de informação em saúde	Garantir 100% de registro das ações realizadas nos sistemas oficiais.	Percentual de ações registradas nos sistemas oficiais	%	100

SAÚDE DA MULHER

Diretriz: Fortalecer a atenção primária à saúde da mulher, promovendo prevenção de doenças, atenção integral ao ciclo de vida, acompanhamento contínuo, qualidade nos serviços e vínculo com a população.

Objetivo: Garantir atenção integral à saúde da mulher na Atenção Primária, com foco na prevenção, promoção da saúde, acompanhamento de condições clínicas e reprodutivas, e fortalecimento do vínculo com os serviços e a comunidade.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Qualificar o pré-natal, garantindo que as gestantes da APS tenham a primeira consulta até a 12ª semana, promovendo acompanhamento oportuno e redução de riscos.	80% das gestantes vinculadas às equipes da APS terão a primeira consulta de pré-natal realizada até a 12ª semana de gestação.	Percentual de gestantes com a primeira consulta de pré-natal realizada até a 12ª semana de gestação	%	80
2	Garantir que pelo 60% das mulheres de 25 a 64 anos vinculadas à APS terão registro de pelo menos um Papanicolau nos últimos 36 meses.	60% das mulheres de 25 a 64 anos vinculadas às equipes da APS terão registro de pelo menos um exame citopatológico (Papanicolau) nos últimos 36 meses.	Percentual de mulheres de 25 a 64 anos com registro de pelo menos um exame citopatológico (Papanicolau) nos últimos 36 meses	%	60
3	Realizar e registrar testes de sífilis e HIV no pré-natal e no parto em todas as gestantes, conforme protocolos de risco habitual.	100% das gestantes acompanhadas na Rede Municipal de Saúde com testes de sífilis e HIV realizados e registrados durante o pré-natal e no parto, conforme protocolos de risco habitual.	Percentual de gestantes acompanhadas na Rede Municipal de Saúde com testes de sífilis e HIV realizados e registrados	%	100

SAÚDE BUCAL

Diretriz: Promover a saúde bucal da população, prevenindo doenças, garantindo atenção integral, qualidade nos serviços e fortalecimento do vínculo com a rede de Atenção Primária.

Objetivo: Assegurar atenção integral à saúde bucal na Atenção Primária, com foco na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado e promoção de hábitos saudáveis.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Ampliar o acesso e a qualidade das ações de saúde bucal na APS.	Ampliar a cobertura e a oferta de procedimentos odontológicos na Atenção Primária até 2027, garantindo que as 15 unidades com equipe de saúde bucal ampliem sua produção assistencial.	Cobertura de saúde bucal por equipe na Atenção Primária		15
2	Ampliar a oferta de procedimentos odontológicos na Atenção Primária.	Aumentar em 20% os procedimentos odontológicos realizados.	Número de atendimentos realizados	%	20%
3	Garantir atendimento odontológico às gestantes acompanhadas no pré-natal.	Realizar atendimento odontológico a 70% das gestantes acompanhadas no pré-natal até 2027, incluindo orientações de promoção da saúde bucal e procedimentos preventivos ou terapêuticos necessários	Cobertura de atendimento odontológico a gestantes	%	70%
4	Realizar atendimento domiciliar para pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção.	Garantir atendimento odontológico domiciliar a 100% dos pacientes acamados ou com dificuldade de locomoção cadastrados nas 15 unidades básicas de saúde (UBS) até 2027, assegurando procedimentos preventivos e terapêuticos conforme necessidade.	Cobertura de atendimento domiciliar odontológico	%	15
5	Monitorar os indicadores de desempenho da saúde bucal estabelecidos pelo Ministério da Saúde.	Garantir o monitoramento contínuo de 100% dos indicadores de desempenho da saúde bucal preconizados pelo Ministério da Saúde, com relatórios s	monitoramento dos indicadores	%	100%

		consolidados das 15 unidades básicas de saúde (UBS) com equipe odontológica, para subsidiar tomada de decisão e melhorias na Atenção Primária.			
6	Realizar ações educativas de promoção da saúde bucal nas escolas do PSE.	Realizar ações educativas de promoção da saúde bucal em pelo menos 85% das escolas participantes do Programa Saúde na Escola (PSE) até o final de cada ano letivo, garantindo orientações sobre prevenção, higiene bucal e hábitos saudáveis.	Cobertura de ações educativas em saúde bucal no PSE	%	85%
7	Promover capacitação anual para as equipes de saúde bucal.	01 capacitação realizada	Número de capacitações realizadas		01

DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS - DANT

Diretriz: Fortalecer a atenção integral às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, por meio de ações articuladas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce, tratamento oportuno, acompanhamento longitudinal e reabilitação, com foco na Atenção Primária à Saúde, na equidade do cuidado, no autocuidado apoiado e na articulação intersetorial, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade no município.

Objetivo: Aprimorar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na Atenção Primária à Saúde, promovendo prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, acompanhamento longitudinal e reabilitação, com foco na equidade, no autocuidado apoiado e na articulação intersetorial, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade no município..

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar acompanhamento clínico regular das pessoas com DCNT, com registro de consultas, monitoramento de parâmetros clínicos e ajustes terapêuticos, garantindo pelo menos dois atendimentos anuais por paciente.	Acompanhar $\geq 60\%$ das pessoas com DCNT com pelo menos 2 atendimentos/ano na APS	Percentual de pessoas com DCNT acompanhadas no último ano	%	60
2	Programar e realizar consultas periódicas para pacientes diabéticos, incluindo avaliação de glicemia, adesão ao tratamento, educação em autocuidado e orientações sobre prevenção de complicações, registrando os atendimentos no prontuário eletrônico.	Acompanhar $\geq 80\%$ dos diabéticos com consultas regulares	% de diabéticos acompanhados no último ano	%	80
3	Promover atividades educativas em todas as Unidades de Saúde da Família (USF) sobre prevenção e controle de DCNT, abordando alimentação saudável, prática de atividade física, adesão ao tratamento e autocuidado.	Realizar ações educativas sobre DCNT em 100% das USF/ano	Nº de ações educativas realizadas	%	100
4	Estruturar e manter grupos de cessação do tabagismo em pelo menos 30% das UBS, oferecendo sessões	Implantar grupos de cessação do tabagismo em $\geq 30\%$ das UBS	Nº de USF com grupos de PCNT implantados	%	30

	educativas, acompanhamento individual e suporte psicológico para redução e interrupção do uso do tabaco.				
5	Desenvolver campanhas e oficinas educativas de prevenção ao tabagismo em 70% das USF, direcionadas a escolares, adolescentes, gestantes e comunidade em geral, utilizando palestras, materiais informativos e rodas de conversa.	Realizar ações educativas de prevenção ao tabagismo em 70% das USF/ano.	Nº de ações educativas realizadas com as equipes de saúde.	%	70
6	Implantar ou manter grupos de promoção da saúde voltados à Integração de Atividades Físicas (IAF) em todas as USF, promovendo atividades físicas regulares, orientação sobre hábitos saudáveis e monitoramento de indicadores de saúde da população.	Implantar ou manter os grupos de promoção da saúde (IAF) em 100% das USF.	Número de UBS com grupos de promoção da saúde ativos	%	100

AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS

Diretriz: Fortalecer a atenção primária à saúde por meio da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, garantindo acesso, prevenção, promoção da saúde e articulação entre a comunidade e a rede de serviços, com foco em integralidade, equidade e atenção centrada na população.

Objetivo: Garantir acompanhamento contínuo e humanizado das famílias cadastradas, promovendo educação em saúde, prevenção de doenças, identificação precoce de agravos e apoio às estratégias de saúde da família, fortalecendo a relação entre comunidade e serviços de saúde.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar o cadastramento de famílias e indivíduos pela equipe de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e efetuar visitas domiciliares periódicas, garantindo acompanhamento contínuo de pelo menos 50% da população adscrita, registrando informações sobre saúde, prevenção de doenças e encaminhamentos necessários para a atenção básica.	Garantir o componente de vínculo e acompanhamento da população em 50%, com o cadastramento e visitas periódicas dos Agentes Comunitários de Saúde à população.	Proporção de cadastros vinculados a cada equipe da estratégia da saúde da família com registro no PEC e SIAPS.	%	50
2	Realizar atualização e revisão sistemática dos cadastros familiares e individuais no território, com visitas domiciliares de verificação, cruzamento de dados e registro em sistema eletrônico, garantindo informações corretas sobre condições de saúde, composição familiar e vulnerabilidades.	Garantir a qualificação dos cadastros, a organização no território para a melhoria do atendimento à população em 50%.	Proporção de cadastro completo (cadastro individual e domiciliar territorial) a cada ACS registrado no PEC e SIAPS.	%	50
3	Planejar e executar visitas domiciliares mensais aos domicílios de gestantes e puérperas, registrando acompanhamento do pré-natal, orientações sobre cuidados com o bebê, vacinação e sinais de risco, conforme protocolo do Ministério da Saúde.	Garantir pelo menos 4 visitas domiciliares do agente comunitário de saúde a gestantes e puerpera.	Proporção de gestantes vinculadas a cada micro-area do ACS com registro no PEC e SIAPS.	Número	4

4	Realizar visitas domiciliares bimestrais às pessoas idosas cadastradas, avaliando condições de saúde, risco de quedas, adesão a tratamentos, vacinação e necessidades sociais, garantindo registro das ações no sistema de monitoramento da APS.	Garantir pelo menos 2 visitas domiciliares do agente comunitário de saúde à pessoa idosa.	Proporção de pessoas idosas cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS	Número	2
5	Promover visitas domiciliares bimestrais às crianças de até 2 anos, acompanhando crescimento e desenvolvimento, calendário vacinal, orientação sobre alimentação, higiene e estimulação precoce, registrando todas as informações no prontuário eletrônico.	Garantir pelo menos 2 visitas domiciliares do agente comunitário de saúde as crianças de até 2 anos de idade.	Proporção de crianças de 0 à 2 anos com cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS	Número	2
6	Realizar visitas domiciliares bimestrais a pacientes com hipertensão, monitorando pressão arterial, adesão a tratamento, sinais de alerta, hábitos de vida e orientando sobre cuidados de prevenção de complicações cardiovasculares.	Garantir pelo menos 2 visitas domiciliares do agente comunitário de saúde à pessoa com hipertensão arterial sistêmica.	Proporção de pessoas hipertensa com cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS	Número	2
7	Efetuar visitas domiciliares bimestrais a pacientes diabéticos, acompanhando glicemia, adesão ao tratamento, dieta, sinais de complicações e educação em autocuidado, registrando os dados no sistema de informação da APS.	Garantir pelo menos 2 visitas domiciliares do agente comunitário de saúde à pessoa com diabetes.	Proporção de pessoas diabéticas com cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS.	Número	2
8	Planejar e realizar visitas domiciliares priorizando famílias e indivíduos classificados como de alta ou média vulnerabilidade social, conforme a estratificação de risco, registrando informações sobre saúde, condições socioeconômicas e	Garantir 80% das visitas domiciliares do agente comunitário de saúde à pessoas com condições de vulnerabilidade sociais conforme a restratificação de risco.	Proporção de pessoas com condições de vulnerabilidade social, conforme a restratificação de risco, e com cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS.	%	80

	necessidades específicas para orientar ações de cuidado e encaminhamentos na atenção básica.				
9	Executar visitas domiciliares regulares à população cadastrada e vinculada à microárea, realizando ações educativas de promoção da saúde, monitoramento de doenças crônicas, orientação sobre hábitos saudáveis, vacinação, higiene e prevenção de agravos, registrando todas as informações em sistema eletrônico de gestão.	Garantir 80% as visitas domiciliares do agente comunitário de saúde á pessoas residentes, cadastradas e vinculadas a sua micro-areas, com foco na promoção e prevenção a saúde.	Proporção de pessoas com cadastradas e vinculadas a cada micro-area do ACS com registo no PEC e SIAPS.	%	80

AGENTES COMUNITÁRIOS DE ENDEMIAS- ACE

Diretriz: Fortalecer a vigilância em saúde e o controle de doenças transmissíveis por vetores, prevenindo agravos à saúde da população por meio da atuação dos Agentes Comunitários de Endemias, com foco em educação, monitoramento ambiental, controle de vetores e articulação com a comunidade e serviços de saúde.

Objetivo: Assegurar a vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por vetores, promovendo ações de inspeção domiciliar, eliminação de criadouros e educação em saúde para proteger a população e reduzir riscos à saúde.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar visitas domiciliares periódicas para inspeção e eliminação de criadouros do Aedes aegypti, distribuindo orientações de prevenção à população, registrando os dados no sistema de monitoramento, priorizando áreas de maior risco epidemiológico.	Garantir visitas domiciliares para combate do Aedes aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial do Aedes Aegypti.	%	80
2	Inspeccionar regularmente Pontos Estratégicos para identificar e eliminar focos do Aedes aegypti, registrando ações e realizando orientações aos responsáveis pelos locais.	Garantir a visita aos Pontos Estratégicos do combate ao Aedes aegypti	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de Pontos Estratégicos visitados para controle vetorial do Aedes Aegypti.	%	80
3	Executar periodicamente os LIRAA em todas as áreas do município, analisando os índices de infestação, produzindo relatórios e subsidiando estratégias de controle e mobilização social junto à comunidade.	Garantir a realização dos Levantamentos de Índices Rápidos para Aedes aegypti (LIRAA)	Quantidade de levantamentos realizados para medir o índice de infestação predial	Número	4
4	Atender prontamente notificações e demandas espontâneas de acidentes com escorpiões, realizando visitas domiciliares e inspeções ambientais, orientando a população sobre prevenção e eliminando os focos identificados.	Promover a busca ativa escorpiônica conforme demanda espontânea da população ou notificações de acidentes	Realizar a busca escorpiônica em todos os imóveis solicitados da zona urbana do município	%	100

SAÚDE DO HOMEM

Diretriz: Garantir atenção integral à saúde do homem, promovendo prevenção, diagnóstico precoce, acompanhamento de doenças crônicas e promoção de hábitos de vida saudáveis, com foco na equidade, no autocuidado e na redução da morbimortalidade masculina.

Objetivo: Aprimorar a atenção à saúde do homem na APS, promovendo prevenção, detecção precoce e acompanhamento de doenças prevalentes, especialmente câncer de próstata, hipertensão, diabetes e fatores de risco, fortalecendo ações educativas, consultas periódicas e acesso a exames diagnósticos.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar consultas de rotina para homens com 20 anos ou mais nas USF	Garantir $\geq 60\%$ de cobertura de consultas anuais para homens cadastrados	Cobertura de consultas: (Nº de homens atendidos / Nº de homens cadastrados)	%	60
2	Promover ações educativas sobre prevenção de doenças prevalentes do público masculino	Realizar ações educativas em 100% das USF/ano	% de USF com ações educativas realizadas	%	100
3	Realizar exames preventivos de câncer de próstata em homens ≥ 50 anos (ou conforme protocolo)	Cobrir $\geq 50\%$ do público-alvo elegível	% de homens elegíveis que realizaram exame	%	50
4	Desenvolver grupos de promoção da saúde e hábitos saudáveis para homens	Implantar ou manter grupos em $\geq 30\%$ das USF	% de USF com grupos implantados/ativos	%	30
5	Incentivar a busca ativa e adesão a exames de rotina e acompanhamento clínico	Realizar busca ativa para $\geq 80\%$ dos homens ausentes em consultas	% de homens localizados e atendidos via busca ativa	%	80

Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN

Diretriz: Monitorar a situação alimentar e nutricional da população acompanhada na APS, garantindo ações de prevenção, promoção da saúde e intervenção precoce em casos de risco nutricional ou doenças relacionadas à alimentação.

Objetivo: Aprimorar o acompanhamento nutricional da população cadastrada na APS, promovendo registro sistemático de peso, altura, IMC, consumo alimentar e indicadores de risco nutricional, para subsidiar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e avaliação de políticas públicas.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar aferição de peso e altura em crianças de 0 a 5 anos	Cobrir \geq 80% das crianças acompanhadas	% de crianças com registro de peso e altura no SISVAN	%	80
2	Registrar dados antropométricos de gestantes e puérperas	Cobrir \geq 80% das gestantes cadastradas	% de gestantes com registro completo no SISVAN	%	80
3	Acompanhar população adulta em consultas de APS	Cobrir \geq 70% dos adultos cadastrados	% de adultos com dados nutricionais registrados	%	70
4	Monitorar indicadores de consumo alimentar e hábitos nutricionais	Realizar registro em \geq 70% das USF	% de USF com registro completo de indicadores alimentares	%	70
5	Gerar relatórios e análises trimestrais para apoio à gestão	100% dos relatórios emitidos	Nº de relatórios gerados / Nº previstos \times 100	%	100
6	Capacitar profissionais de saúde sobre registro e interpretação de dados do SISVAN	Capacitar 100% das equipes de USF	% de equipes capacitados	%	100

MICRONUTRIENTES

Diretriz: Garantir a prevenção de deficiências de micronutrientes na população acompanhada na APS, por meio de suplementação, orientação alimentar e monitoramento sistemático, priorizando crianças, gestantes, puérperas e grupos vulneráveis.

Objetivo: Reduzir a prevalência de deficiências de micronutrientes, promovendo suplementação adequada, educação alimentar e monitoramento nutricional, com foco na saúde integral e prevenção de doenças relacionadas à carência nutricional.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Distribuir suplementação de ferro e ácido fólico para gestantes	Cobrir $\geq 90\%$ das gestantes acompanhadas	% de gestantes recebendo suplementação	%	90
2	Suplementar vitamina A em crianças de 6 a 59 meses	80% das crianças elegíveis	% de crianças com dose registrada	%	80
3	Promover educação alimentar sobre consumo de alimentos ricos em micronutrientes	Realizar ações em $\geq 70\%$ das USF	% de USF com registro de ações educativas	%	70
4	Realizar monitoramento do estado nutricional e de micronutrientes no SISVAN	Realizar ações em $\geq 70\%$ das USF	% de USF com registro de ações educativas	%	70
5	Realizar monitoramento do estado nutricional e de micronutrientes no SISVAN	Registrar dados em $\geq 80\%$ dos grupos prioritários	% de registros completos no SISVAN	%	80
6	Distribuir suplementação de ferro para gestantes acompanhadas na APS	Cobrir $\geq 90\%$ das gestantes cadastradas	% de gestantes com suplementação de ferro registrada	%	90
7	Distribuir suplementação de ferro para crianças de 6 a 36 meses	Cobrir $\geq 80\%$ das crianças elegíveis	% de crianças com dose registrada	%	80
8	Registrar informações sobre suplementação de ferro no SISVAN	Registrar 100% dos atendimentos de suplementação	% de registros completos no SISVAN	%	100
9	Promover ações educativas sobre alimentação rica em ferro e absorção adequada (vitamina C)	Realizar ações em $\geq 70\%$ das USF	% de USF com registro de ações educativas	%	70
10	Monitorar indicadores de anemia e suplementação no SISVAN	Acompanhar $\geq 80\%$ dos registros da população-alvo	% de registros atualizados e monitorados	%	80

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR - SAD

DIRETRIZ:Fortalecer a atenção integral às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, por meio de ações articuladas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce, tratamento oportuno, acompanhamento longitudinal e reabilitação, com foco na Atenção Primária à Saúde, na equidade do cuidado, no autocuidado apoiado e na articulação intersetorial, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade no município.

OBJETIVO:Consolidar a atenção integral às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na Atenção Primária à Saúde, promovendo prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, acompanhamento contínuo e reabilitação, com foco na equidade, no autocuidado apoiado e na articulação intersetorial, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade no município.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade	Programação
1	Realizar acompanhamento clínico periódico de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), com registro de consultas, monitoramento de parâmetros clínicos e ajustes terapêuticos, garantindo pelo menos dois atendimentos anuais por paciente.	Acompanhar $\geq 60\%$ das pessoas com DCNT com pelo menos 2 atendimentos/ano na APS	Percentual de pessoas com DCNT acompanhadas no último ano	%	70
2	Programar e executar consultas regulares para pacientes diabéticos, incluindo avaliação de glicemia, adesão ao tratamento, educação em autocuidado e orientações sobre prevenção de complicações, registrando cada atendimento no prontuário eletrônico.	Acompanhar $\geq 80\%$ dos diabéticos com consultas regulares	% de diabéticos acompanhados no último ano	%	80
3	Promover campanhas e oficinas educativas sobre prevenção, controle e manejo de DCNT em	Realizar ações educativas sobre DCNT em 100% das USF/ano	Nº de ações educativas realizadas	Número	1080

	todas as Unidades de Saúde da Família (USF), com foco em alimentação saudável, atividade física, adesão ao tratamento e autocuidado.				
4	Estruturar e manter grupos de cessação do tabagismo em pelo menos 30% das UBS, oferecendo sessões educativas, acompanhamento individual e suporte psicológico para redução e interrupção do uso do tabaco.	Implantar grupos de cessação do tabagismo em $\geq 30\%$ das UBS	Nº de USF com grupos de PCNT implantados	%	30
5	Desenvolver ações educativas e campanhas de conscientização sobre os riscos do tabagismo em 70% das USF, direcionadas a escolares, adolescentes, gestantes e comunidade em geral, utilizando palestras, oficinas e materiais informativos.	Realizar ações educativas de prevenção ao tabagismo em 70% das USF/ano.	Nº de ações educativas realizadas com as equipes de saúde.	%	70
6	Implantar ou manter grupos de promoção da saúde voltados à Integração de Atividades Físicas (IAF) em todas as USF, promovendo atividades físicas regulares, orientação sobre hábitos saudáveis e monitoramento de indicadores de saúde da população	Implantar ou manter os grupos de promoção da saúde (IAF) em 100% das USF.	Número de UBS com grupos de promoção da saúde ativos	%	100

CLÍNICA DA MULHER

DIRETRIZ:Garantir atenção integral à saúde da mulher, promovendo ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento em todas as fases da vida, com foco na promoção da saúde reprodutiva, prevenção de cânceres femininos e atenção às necessidades físicas, psicológicas e sociais das mulheres.

OBJETIVO:Aprimorar a atenção à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde e na média complexidade, assegurando acesso oportuno, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças prevalentes, acompanhamento pré-natal e ginecológico, promoção do autocuidado e redução da morbimortalidade feminina.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade	Programação
1	Reunião de equipe para alinhamento de início de ano	Realizar 100% das reuniões de equipe planejadas para o alinhamento do início do ano	Percentual de reuniões realizadas	%	100
2	Realizar atividades mensais de fortalecimento da saúde da mulher nas regiões rurais, com foco em acompanhamento ginecológico e prevenção de doenças.	Alcançar 100% das mulheres da zona rural que possuem encaminhamento ginecológico, garantindo consulta ou atendimento mensal.	Cobertura de atendimento ginecológico na zona rural	%	100
3	Janeiro Branco - Acolhimento psicológico inicial nas consultas	Garantir que 100% dos usuários atendidos nas consultas do mês de janeiro recebam acolhimento psicológico inicial qualificado, com escuta ativa e identificação de necessidades em saúde mental.	Percentual de usuários acolhidos psicologicamente nas consultas	%	100
4	Fevereiro - fevereiro Laranja (Câncer de Colo de Útero) / Roxo (DCNT, lúpus, Alzheimer) Consultas preventivas e exames ginecológicos	Ampliar o acesso à prevenção, garantindo que pelo menos 80% das mulheres na faixa etária preconizada realizem consulta preventiva com exame ginecológico (citopatológico) durante a campanha de fevereiro.	Cobertura de exames preventivos do colo do útero	%	80
5	Março - março Lilás (Prevenção do Câncer do Colo do Útero) Palestras e exames preventivos	Garantir que no mínimo 80% das mulheres na faixa etária preconizada realizem o exame citopatológico e	Cobertura de exame citopatológico		

		promover ações educativas (palestras) para ampliar a conscientização sobre a prevenção do câncer do colo do útero.			
6	Abril - Realização de consultas de pré-natal qualificadas, com foco na saúde materna, incluindo orientações sobre autocuidado, identificação precoce de riscos gestacionais e promoção do bem-estar físico e emocional das gestantes	Garantir que 100% das gestantes cadastradas realizem acompanhamento pré-natal adequado, com registro de orientações sobre autocuidado durante o período.	Cobertura de pré-natal adequado	%	100
7	Maior - Realização de ações educativas voltadas à prevenção de acidentes de trânsito, incluindo palestras, orientações em sala de espera, atividades em escolas e mobilização comunitária sobre comportamentos seguros no trânsito.	Alcançar pelo menos 70% do público-alvo adscrito com ações educativas sobre segurança no trânsito, promovendo a conscientização e a redução de comportamentos de risco.	Número de ações educativas realizadas	%	70
8	Junho - Realização de campanhas educativas e de mobilização social para incentivo à doação de sangue, incluindo orientações em sala de espera, ações comunitárias, divulgação em redes sociais e encaminhamento de doadores aos hemocentros.	Aumentar em pelo menos 30% o número de doadores voluntários encaminhados durante o mês, promovendo a conscientização sobre a importância da doação de sangue regular.	Número de ações de incentivo à doação realizadas	%	30
9	Julho - Realização de testagem rápida para hepatites virais (B e C) e atualização do esquema vacinal (hepatite B), com foco em grupos de risco, além de orientações sobre prevenção, transmissão e tratamento.	Ampliar o acesso ao diagnóstico e prevenção, garantindo que pelo menos 80% do público-alvo (grupos de risco) sejam testados para hepatites virais e tenham situação vacinal avaliada e atualizada.	Proporção de testagem para hepatites virais em grupos de risco	%	80
10	Agosto - Realização de ações educativas e atendimentos individuais voltados à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, incluindo orientações durante o pré-natal, puerpério e acompanhamento infantil.	Garantir que 90% das gestantes e puérperas atendidas recebam orientações qualificadas sobre aleitamento materno, incentivando o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.	Proporção de gestantes e puérperas orientadas sobre aleitamento materno	%	90

	Setembro - Realização de ações de prevenção ao suicídio, com foco em acolhimento psicológico qualificado, escuta ativa, identificação precoce de sinais de risco, além de atividades educativas e encaminhamento para acompanhamento em saúde mental quando necessário.	Garantir que 100% dos usuários atendidos com sinais de sofrimento psíquico recebam acolhimento psicológico inicial e que pelo menos 80% dos casos identificados como de risco sejam acompanhados ou encaminhados adequadamente.	Proporção de usuários com sofrimento psíquico acolhidos	%	90
11	Outubro - Realização de ações educativas e ampliação do acesso à mamografia, incluindo orientação sobre prevenção, detecção precoce, exame clínico das mamas e encaminhamento para rastreamento conforme faixa etária preconizada.	Garantir que pelo menos 80% das mulheres na faixa etária alvo realizem mamografia ou sejam devidamente encaminhadas, além de ampliar o acesso à informação por meio de ações educativas.	Cobertura de mamografia na população-alvo	%	80
12	Dezembro - Realização de testagem rápida para HIV e outras ISTs, acompanhada de ações educativas sobre prevenção, orientação sobre comportamentos de risco, uso de preservativos e encaminhamento para tratamento quando necessário.	Garantir que pelo menos 80% do público-alvo seja testado e orientado sobre prevenção de HIV/AIDS, com registro adequado de resultados e encaminhamentos.	Proporção de usuários testados para HIV	%	80
13	Realizar atividades de capacitação, integração e articulação intersetorial da equipe multiprofissional, visando fortalecer as redes de atenção à saúde, melhorar o fluxo de encaminhamentos, a comunicação entre serviços e promover ações de saúde coletiva e educação em saúde.	Realizar ação de atendimento humanizado com a equipe Fortalecer as redes e promoção de saúde Alcançar 100% das mulheres presentes no dia da ação	Percentual de ações realizadas	%	100
14	Realizar ações educativas e de conscientização sobre prevenção do câncer do colo do útero, em parceria com universidades e com o Hospital Regional de referência (HRG), incluindo palestras, rodas de conversa,	Fortalecer cuidado à gestante Fortalecer as redes e promoção de saúde Alcançar 100% das mulheres presentes no dia da ação	Percentual de ações realizadas	%	100

	oficinas e distribuição de material informativo para gestantes e mulheres da comunidade.				
15	Ações educativas em parcerias universitárias e com o HRG	Fortalecer as redes e promoção de saúde. Alcançar 100% das mulheres presentes no dia da ação	Percentual de ações realizadas	%	100

POLICLÍNICA

Diretriz: Promover atenção integral à saúde da população, priorizando prevenção, promoção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, por meio de ações educativas, exames preventivos, fortalecimento da saúde, acolhimento psicológico, mobilização comunitária e integração das redes de atenção à saúde, garantindo participação ativa da equipe multiprofissional e melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Objetivo: Promover a atenção integral à saúde da população, priorizando prevenção, promoção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, com ênfase na integração da equipe multiprofissional, fortalecimento das redes de atenção à saúde e educação em saúde ao longo do ano.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar atendimento integral à população encaminhada à policlínica, garantindo 100% de acolhimento, prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo, com foco na integração da equipe multiprofissional.	Garantir atenção integral à saúde de 100% da população encaminhada à policlínica, incluindo prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo ao longo do ano.	Percentual de pacientes encaminhados que receberam atendimento integral (consultas, exames e acompanhamento) conforme protocolo da policlínica.	%	100
2	Realizar consultas oftalmológicas, exames complementares (acuidade visual, tonometria, fundo de olho), triagem e encaminhamento para cirurgias de Catarata, Pterígio e Vitrectomia, incluindo acompanhamento pós-operatório.	Atender 80% das demandas referenciadas para consultas e exames oftalmológicos, realizar todas as cirurgias programadas de Catarata, Pterígio e Vitrectomia dentro do prazo estabelecido e garantir acompanhamento pós-operatório de todos os pacientes cirúrgicos.	Percentual de atendimento completo em oftalmologia, considerando consultas e exames realizados, cirurgias de Catarata, Pterígio e Vitrectomia efetuadas dentro do prazo, acompanhamento pós-operatório completo.	%	80
3	Ampliar a oferta de testes diagnósticos para HIV, Sífilis, Hepatite, Influenza, COVID-19, Tuberculose e Hanseníase	Aumentar o número de testes realizados em pelo menos 15% em relação ao ano anterior, garantindo maior cobertura diagnóstica da população-alvo.	Percentual de ampliação de testes diagnósticos para HIV, Sífilis, Hepatite, Influenza, COVID-19, Tuberculose e Hanseníase	%	15
4	Ampliar o percentual de diagnóstico de hanseníase com avaliação de	Percentual de casos novos de hanseníase com grau de	Percentual de casos novos de hanseníase com grau de	%	80

	incapacidade	incapacidade física avaliados no momento do diagnóstico, residentes em determinado local e diagnosticados no ano de avaliação de 80%	incapacidade física avaliado no momento do diagnóstico		
5	Realizar busca ativa, diagnóstico e tratamento de hanseníase.	Realizar ações de controle e acompanhamento da Hanseníase, em 100%	Número de casos diagnosticados e acompanhados	%	100
6	Fortalecer a busca ativa e exame de contatos de casos novos de hanseníase	Aumentar a proporção de contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, de 73,5% para 90%.	Proporção de contatos de casos novos de hanseníase examinados nos anos das coortes	%	70
7	Fortalecer a busca ativa e avaliação de contatos de casos novos de tuberculose	Ampliar o percentual de contatos de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial avaliados de 48% para, no mínimo, 70%.	Percentual de contatos de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial avaliados.	%	70
8	Realizar análise laboratorial de todas as amostras suspeitas de tuberculose	Realizar análise em 100% das amostras suspeitas de tuberculose	Percentual de amostras suspeitas de tuberculose e micobacteriose analisadas pela técnica de biologia molecular	%	90
9	Realizar testagem rápida, acompanhamento clínico e orientação em prevenção HIV	Testar e orientar $\geq 80\%$ população-alvo	Percentual de usuários testados e orientados sobre HIV (%)	%	80
10	Realizar testagem e orientação em saúde sexual	Testar e orientar $\geq 80\%$ da população-alvo	Percentual de usuários testados e orientados (%)	%	80
11	Realizar campanhas educativas e ações de prevenção pactuadas pelo MS	Realizar todas as campanhas educativas e ações de prevenção previstas pelo Ministério da Saúde no ano, garantindo amplo alcance da população-alvo.	Percentual de campanhas educativas e ações de prevenção realizadas conforme planejamento do MS	%	70

**CAPS I - Centro de Atenção Psicossocial
Dr^a. Sandra Nascimento**

Diretriz: Fortalecer o cuidado em saúde mental de forma territorial, humanizada e interdisciplinar, garantindo acesso contínuo e integral aos usuários, com foco na reabilitação psicossocial, no protagonismo do usuário e na articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Objetivo: Promover o cuidado integral em saúde mental por meio de atendimento humanizado, interdisciplinar e territorial, visando a reabilitação psicossocial, a autonomia dos usuários e sua inclusão social, em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Janeiro Branco - Promover a conscientização sobre saúde mental e bem-estar emocional, Palestras, rodas de conversa e atividades educativas.	Realizar no mínimo 2 ações no mês.	Nº de ações realizadas	Número	2
2	Carna "Caps" (Fevereiro) Realização de confraternização para resgate de valores culturais.	Realizar 1 evento de confraternização no mês de fevereiro.	Nº de eventos realizados	Número	1
3	Dia da Mulher (Março) Realização de café da manhã especial, roda de conversa sobre autocuidado, atividades de cuidado pessoal (salão de beleza), entrega de brindes e almoço especial.	Realizar 1 evento comemorativo no mês de março, com participação dos usuários.	Nº de eventos realizados	Número	1
4	Páscoa(Abril)Realização de almoço de confraternização da Páscoa e entrega de ovos de Páscoa para os usuários participantes das atividades de convivência.	Realizar 1 evento de confraternização e garantir a entrega de ovos de Páscoa para 100% dos usuários participantes.	Nº de eventos realizados	Número	1

5	Comemoração Dia das Mães(Maio) Homenagem às mães da unidade, com café da manhã especial, almoço de confraternização e entrega de brindes. Realizar 1 evento comemorativo no mês de maio, com participação de todas as mães da unidade.	Realizar 1 evento comemorativo no mês de maio, com participação de todas as mães da unidade.	Nº de eventos realizados	Número	1
6	Dia Mundial da Luta Antimanicomial (Maio) Realização de eventos, rodas de conversa, atividades educativas e mobilizações para conscientização sobre a desinstitucionalização e os direitos das pessoas com sofrimento psíquico.	Realizar pelo menos 2 ações comemorativas durante o mês de maio, envolvendo usuários, familiares e comunidade.	Nº de eventos realizados	Número	2
7	Festa Junina (Junho)Realização de arraiaá de confraternização para resgate de valores culturais, envolvendo usuários e equipe.	Realizar 1 evento de confraternização no mês de junho, com participação dos usuários e familiares.	Nº de eventos realizados	Número	1
8	Setembro Amarelo (Setembro) Atividades de conscientização sobre prevenção do suicídio e promoção da saúde mental, incluindo roda de conversa “Quando falar alivia”, grupo terapêutico “Cuidar de si é um ato de coragem”, oficina “Motivos para viver” e atividade externa de integração no Uniclube.	Realizar todas as atividades propostas durante o mês de setembro, envolvendo pelo menos 90% dos usuários do CAPS.	Percentual de usuários do CAPS envolvidos	%	90
9	Dia Mundial da Saúde Mental (Outubro) Atividades de promoção da saúde mental, incluindo roda de conversa “Saúde mental para todos”, oficina terapêutica “O que me faz bem?”, piquenique no Parque Mutuca e passeio no shopping.	Realizar todas as atividades propostas durante o mês de outubro, envolvendo pelo menos 90% dos usuários do CAPS.	Percentual de atividades propostas Percentual de usuários envolvidos	% %	100 90

10	<p>Confraternização Natal (Dezembro)</p> <p>Realização de festa de Natal, com confraternização entre usuários e equipe, promovendo integração, lazer e celebração das conquistas do ano.</p>	<p>Realizar 1 evento de confraternização no mês de dezembro, envolvendo todos os usuários da unidade.</p>	<p>Nº de eventos realizados</p>	<p>Número</p>	<p>1</p>
11	<p>Realização de articulação em rede e apoio matricial à Atenção Básica, promovendo integração entre CAPS e equipes de saúde para qualificar o cuidado em saúde mental.</p>	<p>Realizar encontros de matriciamento com todas as equipes de Atenção Básica do território pelo menos 1 vez ao mês.</p>	<p>Nº de encontros realizados ao mês</p>	<p>Número</p>	<p>1</p>

CAPS AD III

Diretriz: Fortalecer o cuidado integral em saúde mental, álcool e outras drogas, com foco na promoção, prevenção, tratamento e reinserção social.

Objetivo: Promover o cuidado integral em saúde mental por meio de atendimento humanizado, interdisciplinar e territorial, visando a reabilitação psicossocial, a autonomia dos usuários e sua inclusão social, em articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realização de confraternização mensal para celebrar os aniversariantes do mês, promovendo integração e fortalecimento dos vínculos.	Realizar 12 celebrações	Nº de celebrações realizadas	Número	12
2	Janeiro Branco - Realização de roda de conversa sobre saúde mental e bem-estar, abordando autocuidado, prevenção e promoção da saúde mental.	Realizar 1 ação educativa sobre promoção da saúde mental, autocuidado, prevenção do sofrimento psíquico e redução do estigma	Nº Ação realizada	Número	1
3	Dia Nacional de Combate às Drogas e Alcoolismo - Campanha educativa com palestras, rodas de conversa e atividades de conscientização sobre prevenção e redução de danos do uso de álcool e outras drogas.	Realizar 1 ação educativa abordando prevenção do uso de álcool e outras drogas, redução de danos e fortalecimento de fatores de proteção	Nº Ação realizada	Número	1
4	Setembro Amarelo - Atividades de conscientização sobre prevenção ao suicídio, incluindo roda de conversa,	Educação em Prevenção do Suicídio Realizar 1 ação educativa voltada à valorização da vida, prevenção do	Nº Ação realizada	Número	1

	grupo terapêutico e oficina reflexiva.	comportamento suicida, escuta qualificada e acesso à rede de cuidado			
5	Realização de palestra ou roda de conversa sobre saúde mental, abordando estratégias de autocuidado, prevenção de recaídas e promoção do bem-estar.	Realizar 1 ação educativa sobre cuidado em saúde mental, estratégias de enfrentamento, autonomia e reinserção social	Nº Ação realizada	Número	1
6	Realização de atividades educativas e práticas corporais, como alongamento, caminhada ou exercícios leves, incentivando hábitos saudáveis e redução do sedentarismo.	Realizar 1 ação educativa e prática corporal incentivando atividade física como estratégia de promoção da saúde e redução de danos	Nº Ação realizada	Número	1
7	Dia Mundial da Atividade Física - Realização de atividades físicas e recreativas contínuas, promovendo hábitos saudáveis e combate ao sedentarismo.	Realizar 1 atividade recreativa e educativa reforçando a importância da atividade física para saúde mental e física	Nº Atividade realizada	Número	1
8	Atividades físicas e recreativas contínuas	Realizar no mínimo 6 atividades	Nº de atividades realizadas	Número	6
9	Dia do Indígena - Educação em Saúde Intercultural -lVisita à aldeia indígena, promovendo educação em saúde intercultural, valorização da cultura e integração com a comunidade indígena.	Realizar 1 ação educativa em saúde mental e álcool e outras drogas, respeitando saberes tradicionais e a cultura indígena	Nº Ação realizada	Número	1
10	Realizar Visita à Aldeia Indígena	Realizar 1 atividade recreativa e educativa reforçando a importância da atividade física para saúde mental e física	Nº Atividade realizada	Número	1

11	Realização de ações educativas sobre prevenção e redução do tabagismo, incluindo palestras, orientações individuais e grupos terapêuticos na Atenção Básica.	Realizar 1 ação educativa sobre prevenção e cessação do tabagismo, redução de danos e apoio ao cuidado compartilhado	Nº Ação realizada	Número	1
12	Realização de atividades educativas sobre o uso correto de medicamentos, orientando sobre doses, horários e possíveis efeitos, com foco na adesão ao tratamento.	Realizar 1 ação educativa orientando sobre uso correto de medicamentos, adesão terapêutica e prevenção de riscos	Nº Ação realizada	Número	1
13	Palestras, grupos terapêuticos e orientações individuais sobre prevenção e redução do tabagismo, incentivando hábitos saudáveis.	Realizar 2 ações educativas abordando riscos do tabagismo, estratégias de cessação e redução de danos	Nº Ação realizada	Número	2
14	Atividades educativas sobre prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais, com distribuição de material informativo.	Realizar 1 ação educativa sobre prevenção, diagnóstico precoce, vacinação e redução de danos	Nº Ação realizada	Número	1
15	Rodas de conversa, palestras e oficinas sobre prevenção, tratamento e redução do estigma relacionado ao HIV/AIDS.	Realizar 1 ação educativa sobre prevenção combinada, testagem, redução de estigma e adesão ao tratamento	Nº Ação realizada	Número	1
16	Atividades lúdicas, terapêuticas e culturais durante o período carnavalesco, promovendo integração social e prevenção ao uso de álcool e outras drogas.	Realizar 1 atividade educativa e lúdica utilizando o período carnavalesco para discutir uso responsável, redução de danos e alternativas saudáveis de lazer	Nº Ação realizada	Número	1

17	Palestras, rodas de conversa e atividades educativas sobre saúde da mulher, autocuidado e prevenção de violências.	Realizar 1 ação educativa abordando saúde integral da mulher, autocuidado, direitos, prevenção de violências e fortalecimento da autonomia	Nº Ação realizada	Número	1
18	Realização de almoço de confraternização e entrega de ovos de Páscoa, promovendo convivência, integração e atividades terapêuticas.	Realizar 1 atividade terapêutica de convivência, reflexão, fortalecimento de vínculos e ressignificação de datas comemorativas	Nº Ação realizada	Número	1
19	Atividades educativas e terapêuticas voltadas para a valorização das mães, promovendo fortalecimento de vínculos familiares e desenvolvimento da inteligência emocional.	Realizar 1 ação educativa e terapêutica abordando vínculos familiares, cuidado emocional, maternidade e redes de apoio	Nº Ação realizada	Número	1
20	Realização de arraiá com comidas típicas, atividades culturais e recreativas, promovendo integração, inclusão social e resgate de valores culturais.	Realizar 1 evento cultural terapêutico valorizando a cultura popular, socialização, fortalecimento de vínculos e pertencimento	Nº Ação realizada	Número	1
21	Atividade externa de convivência e lazer no formato de piquenique, promovendo integração, socialização e práticas terapêuticas em ambiente aberto.	Realizar 1 atividade de convivência ao ar livre promovendo lazer saudável, integração social e promoção da saúde	Nº Ação realizada	Número	1
22	Rodas de conversa, palestras e atividades educativas voltadas à saúde do homem, autocuidado e prevenção de doenças.	Realizar 1 ação educativa abordando paternidade, saúde do homem, autocuidado e fortalecimento de vínculos familiares	Nº Ação realizada	Número	1
23	Realização de atividades lúdicas e terapêuticas para	Realizar 1 atividade lúdica terapêutica abordando vínculos	Nº Ação realizada	Número	1

	crianças, promovendo socialização, aprendizado e bem-estar emocional.	familiares, cuidado com filhos e responsabilidade parental			
24	Comemoração do aniversário da unidade, com atividades de integração, apresentações e confraternização entre usuários, familiares e equipe.	Valorização Institucional Realizar 1 celebração institucional promovendo pertencimento, valorização do serviço, usuários e trabalhadores	Nº Ação realizada	Número	1
25	Realização de evento de encerramento do ano, promovendo integração entre usuários, familiares e equipe, com atividades lúdicas, recreativas e momentos de celebração das conquistas do CAPS AD III.	Realizar 1 confraternização promovendo integração, reconhecimento, fortalecimento de vínculos e encerramento do ano.	Nº Ação realizada	Número	1

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO

Diretriz: Garantir atenção odontológica especializada e integral à população, promovendo prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação oral em todas as especialidades odontológicas, integrando o CEO à Rede de Atenção à Saúde (RAS) e assegurando qualidade, humanização e equidade no atendimento.

Objetivo: Oferecer atendimento odontológico especializado de forma contínua e organizada, ampliando o acesso da população aos serviços de média complexidade, promovendo saúde bucal, prevenção de agravos e melhoria da qualidade de vida.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Padronizar fluxos, qualificar registros e monitorar indicadores	Implementar fluxos padronizados e registros qualificados em 100% dos atendimentos do CEO em até 6 meses.	Percentual de atendimentos registrados	%	100
2	Padronizar um sistema para atendimento, computadorizado	Implantar 1(um) sistema informatizado no especialidades odontológicas até o final do semestre.	Número de sistema implantado	número	1
3	Elaborar relatórios mensais e trimestrais	Produzir relatórios mensais e trimestrais sobre atendimentos, indicadores e resultados de saúde bucal.	Número de relatórios produzidos mensalmente e trimestralmente	número	1
4	Realizar capacitações periódicas para as Equipes de Saúde Bucal	Realizar pelo menos 4 capacitações por ano, abrangendo toda a equipe	Percentual de Equipes de Saúde Bucal capacitadas.	%	100
	Atualizar protocolos de promoção e prevenção em saúde bucal	Atualizar 100% dos protocolos do CEO em até 1 ano.	Percentual dos protocolos atualizados	%	100
5	Realizar palestras educativas com material de escovação dental	Realizar pelo menos 1 palestra por mês, atingindo 80% dos usuários do CEO.	Percentual de palestras educativas com material de escovação dental realizadas	%	80

	Executar aplicação tópica de flúor conforme protocolos	Aplicar flúor tópico em 100% dos pacientes indicados conforme protocolos vigentes.	Percentual de aplicações realizadas	%	100
6	Distribuir kits contendo escova, creme dental e fio dental Orientar os usuários quanto ao uso correto dos itens	Distribuir kits para 100% dos usuários atendidos durante ações educativas ou consultas.	Percentual de kits de higiene bucal distribuídos.	%	90
7	Realizar orientação individual de higiene bucal Registrar a orientação no prontuário do usuário	Orientar 100% dos usuários atendidos na primeira consulta programática.	Percentual de usuários orientados quanto à higiene bucal.	%	80
8	Realizar selamento oclusal em fósulas e fissuras Priorizar crianças em idade escolar e dentes recentemente irrompidos	Ampliar a cobertura de selamento oclusal na população infantil.	Número de selamentos oclusais realizados.	%	100
9	Produzir vídeo aula com orientações de higiene bucal Encaminhar o material junto às vídeo aulas do currículo escolar	Produzir e divulgar 1 vídeo aula educativa em saúde bucal em 2026.	Número de vídeo aulas produzidas e divulgadas.	Número	1
10	Realizar capacitações sobre o uso do sistema ICS Monitorar o correto preenchimento das informações	Capacitar 100% dos odontólogos da Estratégia Saúde da Família no uso do ICS.	Percentual de odontólogos capacitados.	%	80
	Sensibilizar os odontólogos sobre a importância das visitas domiciliares	Realizar pelo menos 1 atividade de sensibilização por semestre para toda a equipe odontológica	Número de encontros para sensibilização	Número	2
	Realizar busca ativa das gestantes para a primeira consulta odontológica. Acompanhar a saúde bucal durante a gestação	Identificar e convocar 100% das gestantes da área de cobertura para a primeira consulta odontológica durante a gestação.	Percentual de gestantes acompanhadas.	%	100

UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24h

Diretriz: Fortalecer a atenção às urgências e emergências, garantindo assistência integral, resolutiva e humanizada na UPA 24h.

Objetivo: Garantir atendimento qualificado, oportuno e contínuo aos usuários da UPA 24h, conforme protocolos assistenciais vigentes.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Implementar e monitorar protocolos clínicos de urgência e emergência	Implementação e monitoramento contínuo, 100% dos protocolos clínicos prioritários na UPA.	Percentual de protocolos implantados	%	100
2	Realizar classificação de risco em todos os atendimentos	Todos os atendimentos classificados	Percentual de pacientes classificados	%	100
3	Monitorar o tempo de espera para atendimento médico	Reduzir o tempo de espera em 30 minutos	Tempo médio de espera	Minutos	≤ 30
4	Garantir atendimento humanizado	Melhorar qualidade assistencial em 85%	Índice de satisfação do usuário	%	≥ 85
5	Realizar capacitações teórico-práticas e atividades de educação permanente em serviço voltadas à qualificação da equipe assistencial da UPA	- Capacitar 100% da equipe assistencial da UPA - Realizar 4 ações de educação permanente ao longo do ano	- % de profissionais capacitados - Número de capacitações realizadas	% Número	100 4
6	Estabelecer fluxos de referência e contra	100% de Fluxos implantados	Percentual de fluxos	%	100
7	Garantir encaminhamentos adequados para a rede	100% de Encaminhamentos corretos	Percentual de encaminhamentos adequados	%	100

8	Monitorar pacientes transferidos	Acompanhamento realizado de todos os pacientes transferidos	Percentual de transferências monitoradas	%	100
9	Implantar protocolos de segurança do paciente	Protocolos implantados 100%	Percentual de protocolos implantados	%	100
10	Monitorar eventos adversos	Eventos notificados 100%	Número de notificações	Nº	100% dos casos
11	Capacitar profissionais em segurança do paciente	100% dos Profissionais capacitados	Percentual de profissionais capacitados	%	100
12	Fortalecer práticas de acolhimento com classificação de risco	100% de Acolhimento qualificado	Percentual de atendimentos acolhidos	%	100
13	Implantar ações da Política Nacional de Humanização	100% das Ações da Política Nacional de Humanização implantadas	Percentual de ações executadas	%	100
14	Monitorar satisfação dos usuários	85% das Avaliações realizadas	Índice de satisfação	%	≥ 85

SAMU

Diretriz: Fortalecer a atenção às urgências e emergências, garantindo atendimento rápido, resolutivo e humanizado à população, integrado à rede de atenção à saúde.

Objetivo: Implementar e fortalecer as ações do SAMU de Gurupi.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Desenvolver treinamentos quinzenais com os colaboradores atuantes no SAMU através do Núcleo de educação permanente - NEP conduzido por um profissional enfermeiro com a responsabilidade de organizar no serviço um espaço de saber, formação, capacitação, habilitação e educação continuada	Realizar 24 treinamentos/ano (quinzenais)	Nº de treinamentos realizados / Nº previsto	Número	24
2	Realizar treinamentos em suporte básico de vida para os colaboradores da saúde do município de Gurupi	Capacitar 70% dos profissionais/colaboradores da rede municipal de saúde	Percentual dos profissionais/colaboradores da rede municipal de saúde	%	70
3	Desenvolver programa de treinamento de suporte básico de vida para leigos nos espaços comunitários da cidade (feiras, igrejas, espaços culturais), objetivando o rápido atendimento e prestação de serviço em urgência e emergência de acordo com as necessidades individuais	Realizar mínimo de 8 ações comunitárias/ano	Número de ações comunitárias/ano	Número	8
4	Desenvolver o Programa SAMU na comunidade em parceria com as escolas, universidades, escolas técnicas através	Firmar 3 parcerias institucionais	Nº de instituições parceiras	Número	3

	de capacitações e treinamentos voltados para profissionais da educação				
5	Integração ensino-serviço, sendo o SAMU um campo para a prática de atividades curriculares de cursos na área da saúde em parcerias com entidades de ensino superior do município de Gurupi	Formalizar 3 parcerias com instituições de ensino superior	Número de parcerias com instituições de ensino superior	Número	3
6	Resposta à desastres e catástrofes, realizar simulados articulados com os órgãos e hospitais pactuados com a urgência e emergência na cidade	Realizar 2 simulados/ano	Número de simulados/ano	Número	2
7	Participação em comitês e câmaras técnicas que envolvam as ações de atendimento em urgência e emergência	Participar de 90% das reuniões convocadas	Percentual de Participação das reuniões convocadas	%	90
8	Apresentação de relatório mensal das atividades desnvolidas	Elaborar e apresentar 12 relatórios/ano	Número de relatórios apresentados	Número	12
9	Aquisição de ambulâncias equipadas, e com materiais necessários de cada e maleta de vias aéreas e de parto, para o suporte avançado de vida, número suficiente para realizar a cobertura regional de acordo com a taxa populacional	Adquirir 100% das ambulâncias SAV necessárias conforme parâmetro populacional	Percentual de ambulâncias SAV necessárias conforme parâmetro populacional	%	100
10	Aquisição de ambulâncias equipadas, e com materiais necessários de cada, e maleta de emergência, de vias aéreas e de parto, para o suporte básico de vida, número suficiente para realizar a cobertura regional de acordo com a taxa populacional	Adquirir 100% das ambulâncias SBV necessárias conforme parâmetro populacional	Percentual de ambulâncias SBV necessárias conforme parâmetro populacional	%	100
11	Aquisição de caixa completa e estéril para pequenas cirurgia	Adquirir 100% das caixas necessárias, de acordo	Percentual de caixas adquiridas	%	100

		com o planejamento de procedimentos cirúrgicos e demanda das unidades de saúde.			
12	Aquisição de materiais para capacitações e treinamentos	Adquirir 100% dos materiais necessários para os treinamentos planejados no ano	Percentual dos materiais necessários adquiridos	%	100
13	Adquirir e estruturar uma sede ampla para a unidade SAMU, com infraestrutura completa para a operação eficiente dos serviços de saúde, incluindo áreas administrativas, garagem, apoio logístico, e demais setores de funcionamento.	Adquirir 100% da sede estruturada	Percentual da sede adquirida	%	100

CENTRAL DE REGULAÇÃO E TRATAMENTO FORA DOMICÍLIO

Diretriz: Assegurar o acesso universal, ágil e equitativo na regulação e tratamento fora do domicílio, por meio de um processo ágil, eficiente e transparente

Objetivo: Assegurar que todos os usuários sejam regulados de forma ágil e adequada, reduzindo filas de espera e otimizando os recursos da rede, garantindo que pacientes, independentemente da localização, condição socioeconômica ou complexidade do caso, recebam atendimento seguro e tratamento fora do domicílio em tempo hábil.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Instalação de câmeras de monitoramento na recepção e três salas de atendimento ao público na Central de Regulação e TFD, para garantir a segurança do usuário e a integridade dos servidores.	Instalação de 5 câmeras de monitoramento.	Número de câmeras de monitoramento instaladas	Número	5
2	Implantação de Sistema de Informatizado E- SUS Regulação na Central de Regulação e TFD (Tratamento Fora do Domicílio) da Secretaria Municipal de Gurupi - TO.	Agilidade e segurança em 99% dos atendimentos de acordo com as leis que regem o atendimento no SUS.	Número de sistema implantado	Número	1
3	Colocar o emissor de senha atendimento, garantindo os critérios de prioridades aos usuários do SUS.	Controle diário de atendimento 100%.	Número de emissor de senha adquirido e implantado	Número	1
4	Sanar a demanda de encaminhamentos para especialistas em ortopedia, neurologia e cirurgia vascular.	Agendar em 3 anos 100% das primeiras consultas em Cirurgia Vascular e Neurologia.	Percentual das primeiras consultas em Cirurgia Vascular e Neurologia agendadas	%	100
5	Contratação do médico especialista em Cirurgia Vascular e Urologista.	Contratação de dois especilaistas	Número de especialista contratado	Número	2

6	Unificar o atendimento da regulação junto ao TFD das 8 às 14 horas	Aumentar a taxa de resolução no primeiro contato de solicitações de regulação e TFD em até 30%, garantindo que os pacientes e municípios recebam as informações necessárias de forma mais rápida e eficaz.	Percentual de solicitações de regulação e TFD resolvidas no primeiro contato, sem necessidade de novo encaminhamento ou atualização de informações.	%	30
7	Realizar o mutirão de ultrassonografia 2026.	Alcançar 85% do público-alvo, pacientes que possuem exames retidos.	Percentual de pacientes com exames retidos que conseguiram realizar o exame de ultrassonografia durante o mutirão, em relação ao total de pacientes previstos no público-alvo.	%	85
8	Entregar os resultados de exame laboratoriais no prazo de 7 dias a contar da data de emissão do pedido.	Otimizar tempo e fechamento de diagnóstico em 90%.	Percentual de fechamento de diagnóstico	%	90
9	Criar um software de pesquisa de satisfação do usuário do SUS atendido através do TFD e também da Central de Regulação, junto com equipe de TI da SEMUS, para termos um feedback quanto ao atendimento, desempenho, e possíveis melhorias do serviço ofertado.	Criar uma plataforma digital funcional e acessível que permita aos usuários do SUS fornecerem suas avaliações sobre o atendimento recebido, e utilizar essas informações para aprimorar continuamente os serviços da Central de Regulação e do TFD.	Número de software de pesquisa de satisfação implantado	Número	1

VIGILÂNCIA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: Fortalecer e executar as ações de vigilância epidemiológica, incluindo o controle e monitoramento das doenças transmissíveis, não transmissíveis, da imunização e oferta de resposta rápida as ocorrências e surtos.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade medida	Programação
1	DO - Realizar a digitação de todas as Declarações de Óbito recebidas das Unidades de saúde da família, UPA, HRG, IML, SAMU e Hospitais particulares.	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	%	90
2	DNV - Realizar a digitação de todas as Declarações de nascidos vivos recebidas das Unidades de saúde da família, UPA, HRG, IML, SAMU e Hospitais particulares.	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	%	90
3	Salas de Vacina - Garantir junto a coordenação do CPD que todas as 15 salas de vacinas estejam cadastradas no CNES	80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação.	Proporção de salas de vacinas ativas (15) cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação.	%	80

4	Realizar ações que proporcionem o alcance das metas, com objetivo de manter altas e homogêneas coberturas e manter a população protegida contra doenças preveníveis por estas vacinas.	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% de crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Método de cálculo da cobertura vacinal: Numerador: N.º de últimas doses do esquema vacinal, aplicadas em crianças com idade menor ou igual a 1 ano, em determinado local e período. Denominador: N.º de nascidos vivos disponibilizados no Sinasc para o respectivo local e período. Fator de multiplicação: 100.	%	100
5	DNCI - Realizar detecção oportuna dos casos; Realizar abastecimento oportuno e manter controle dos insumos laboratoriais.	80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	%	80
6	Malária - Garantir o acesso ao diagnóstico e ao tratamento para população;- Realizar abastecimento oportuno e manter controle dos medicamentos nas unidades de atendimento;- Realizar supervisão dos postos de diagnósticos e tratamento para identificar as possíveis deficiências no acesso e na qualidade dos serviços e dificuldades na sustentabilidade;- Realizar ações de educação em saúde baseadas em promover a busca pelo	70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados).	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno	%	70

	<p>diagnóstico e pelo tratamento oportunos;- Realizar detecção oportuna de casos baseada em parâmetros epidemiológicos locais;- Em locais com baixa transmissão, realizar a detecção de casos com base no caso diagnosticado;- Identificar áreas no território com barreiras de acesso a uma unidade de diagnóstico;- Promover integração com a Atenção Primária para ampliar a cobertura de diagnóstico e tratamento.</p>				
7	<p>Óbitos suspeitos por dengue e chikungunya - Acompanhar mensalmente a base de dados para verificar o encerramento e avaliar a oportunidade de encerramento dos casos (<= 60 dias da data de notificação) e identificar ativamente óbitos que não tenham sido encerrados. Priorizar a coleta de amostra de fase aguda para realização de RT-PCR no primeiro contato do caso com o serviço (até 5 dias de início de sintomas para dengue; até 8 dias para chikungunya). Na ocasião do óbito, priorizar a coleta de amostras de vísceras para diagnóstico molecular e histopatológico, no sentido de ampliar as possibilidades de investigação laboratorial e de atribuição de causa.</p>	<p>75% dos óbitos suspeitos encerrados em até 60 dias</p>	<p>Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação</p>	<p>%</p>	<p>75</p>

8	Garantir que todos os óbitos de mulheres em idade fértil sejam investigados para identificar as causas, implementar estratégias de saúde pública direcionadas e reduzir a mortalidade precoce na população feminina dessa faixa etária	Investigar e Encerrar anualmente 100% dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual de óbitos de Mulheres em Idade Fértil, investigados e encerrados	%	100
9	Investigar e Encerrar anualmente todos os óbitos Infantis e Fetais - Taxa de mortalidade infantil	Investigar e Encerrar anualmente 100% óbitos Infantis e Fetais Taxa de mortalidade infantil	Percentual de óbitos Infantis e Fetais Taxa de mortalidade infantil, investigados e encerrados	%	100
10	Garantir a qualidade e a precisão das notificações de doenças de notificação compulsória , promovendo um sistema de monitoramento eficiente que permita identificar surtos, realizar intervenções e mobilizar recursos rapidamente.	Atingir 80% de notificações completas e corretas dentro do prazo estabelecido	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória (DNC) - encerrados em até 60 dias após notificação	%	80

SAÚDE DO TRABALHADOR

Diretriz: Promover a saúde e segurança no trabalho, por meio da implementação de ações integradas de vigilância, prevenção de doenças ocupacionais, capacitação dos trabalhadores e gestores, e promoção de ambientes de trabalho saudáveis, com foco na redução dos riscos relacionados ao ambiente de trabalho, para garantir condições adequadas de saúde e bem-estar no contexto laboral.

Objetivo: Desenvolver e consolidar um sistema de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) que identifique, previna e monitore os agravos relacionados ao trabalho, com ações específicas para a promoção da saúde, prevenção de doenças ocupacionais e redução dos acidentes de trabalho, alcançando 100% das empresas e unidades de saúde no município

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Implantar e consolidar ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), identificando, prevenindo e monitorando agravos relacionados ao trabalho, com cobertura de 90% dos ambientes e profissionais do município, promovendo a proteção da saúde ocupacional e a melhoria das condições de trabalho.	Cobrir 90% dos ambientes e profissionais do município com ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT)	Percentual de Ambientes e Profissionais Monitorados	%	90
2	Realizar apoio matricial e ações intersetoriais em Saúde do Trabalhador junto à Atenção Primária, Vigilância em Saúde e demais setores, nas Unidades da APS.	Realizar apoio matricial e ações intersetoriais em Saúde do Trabalhador nas 15 Unidades da Atenção	Percentual de Unidades de APS com Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador	Unidade	15
3	Fortalecer a notificação dos agravos relacionados ao trabalho no SINAN, com apoio técnico do CEREST, em 50%	Aumentar a taxa de notificação de agravos relacionados ao trabalho no SINAN, com apoio técnico do CEREST, atingindo	Percentual de de notificação de agravos relacionados ao trabalho no SINAN realizados	%	50

		um aumento de 50% na taxa de notificação	adequadamente		
4	Implantar 4 protocolo municipal de vigilância e notificação de agravos relacionados ao trabalho (acidentes, LER/DORT, transtornos mentais e exposições ocupacionais).	Estabelecer e operacionalizar 100% dos 4 protocolos municipais de vigilância e notificação de agravos relacionados ao trabalho	Percentual de protocolos estabelecidos e operacionalizados	%	100
5	Implementação de Programas de Prevenção de Doenças Ocupacionais e Acidentes de Trabalho	Reduzir em 40% o número de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no município até 2026, através da implementação de programas de prevenção, treinamentos periódicos, e campanhas de conscientização.	Percentual de redução dos acidentes de trabalho em relação ao ano anterior.	%	40
6	Treinamento e Capacitação sobre Saúde e Segurança no Trabalho	Capacitar 30% das empresas do município em saúde e segurança no trabalho promovendo cursos e treinamentos sobre prevenção de acidentes, ergonomia, e manejo de risco.	Percentual de Empresas que Oferecem Treinamento em Saúde e Segurança no Trabalho	%	30
7	Implementação de Programas de Ergonomia e Adequação dos Ambientes de Traba	Implementar programas de ergonomia e adequação de espaços de trabalho em 30% das empresas	Percentual de Empresas que Adotam Práticas de Ergonomia	%	30
8	Implementação de Programas de Saúde Mental no Trabalho	Implementar programas de apoio à saúde mental nos ambientes de trabalho, com foco na redução do estresse, burnout e outros problemas psicossociais em 30% das empresas	Percentual de Empresas que Oferecem Apoio à Saúde Mental	%	30

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DANT'S

Diretriz: - Fortalecer a atenção integral às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis, por meio de ações articuladas de promoção da saúde, prevenção de fatores de risco, diagnóstico precoce, tratamento oportuno, acompanhamento longitudinal e reabilitação, com foco na Atenção Primária à Saúde, na equidade do cuidado, no autocuidado apoiado e na articulação intersetorial, visando à melhoria da qualidade de vida e à redução da morbimortalidade no município.

OBJETIVO: Ampliar o diagnóstico, acompanhamento e controle dos pacientes com doenças crônicas.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Acompanhar ≥ 60% das pessoas com DCNT com pelo menos 2 atendimentos/ano na APS	Monitorar 60% das pessoas diagnosticadas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), garantindo que cada paciente receba pelo menos dois atendimentos anuais nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), com foco no controle e manejo contínuo das condições de saúde.	Percentual de pessoas com DCNT acompanhadas no último ano	%	60
2	Acompanhar ≥ 80 % dos diabéticos com consultas regulares	Garantir que 80% dos pacientes diabéticos realizem consultas regulares para controle da doença, com monitoramento contínuo da glicemia e orientações para prevenção de complicações.	% de diabéticos acompanhados no último ano	%	80
3	Realizar ações educativas sobre DCNT em 100% das USF/ano	Desenvolver ações educativas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em 100% das Unidades de Saúde da Família (USF), com campanhas de prevenção e manejo das DCNT, pelo menos uma vez ao ano em cada unidade.	Nº de ações educativas realizadas	%	100

4	Estabelecer grupos de apoio à cessação do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde	Implantar grupos de cessação do tabagismo em 30% das Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Nº de USF com grupos de PCNT implantados	%	30
5	Realizar ações educativas de prevenção ao tabagismo em USF.	Implementar ações educativas sobre prevenção ao tabagismo em 70% das Unidades de Saúde da Família (USF), com palestras, campanhas e grupos de apoio à cessação, pelo menos uma vez ao ano.	Nº de ações educativas realizadas com as equipes de saúde.	%	70
6	Implantar ou manter os grupos de promoção da saúde (IAF) em 100% das USF.	Estabelecer ou manter grupos de promoção da saúde (IAF - Incentivo à Atividade Física) em 100% das USF, com programas contínuos de incentivo à prática de atividades físicas, alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida para todas as faixas etárias da população atendida.	Número de UBS com grupos de promoção da saúde ativos	%	100

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretriz: Fortalecer a Promoção da Saúde, Proteção da Saúde da População e Prevenção de Riscos Sanitários por Meio do Monitoramento, Controle e Prevenção de Riscos Sanitários em Produtos, Serviços e Ambientes

OBJETIVO: Garantir e Fortalecer a Efetividade das Ações de Vigilância Sanitária, assegurar a Segurança da População Através da Fiscalização, Prevenção de Riscos e Educação Contínua sobre Boas Práticas Sanitárias

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Atualização do Código Sanitário Municipal (Lei 1.085/94) de acordo com as necessidades locais. (Portaria Nº 0438, de 15 de Abril de 2024). (Minuta encaminhada à Procuradoria Geral do Município em 08/08/2024 para análise jurídica (Ofício Nº 047/2024)).	Concluir a revisão e atualização do Código Sanitário Municipal conforme as necessidades locais em 100%	Percentual de revisão do Código Sanitário concluído	%	100
2	Dotar a VISA de Materiais Permanentes, Consumo, Padronizados e Serviços.	Garantir 100% a aquisição de materiais permanentes e de consumo necessários para o bom funcionamento da VISA	Percentual de materiais adquiridos	%	100
3	Implementar sistemas de informação de Vigilância Sanitária (INFOVISA, Plataforma Moodle, SNGPC, SIA/SUS e outros)	Implementar ou integrar 100% o uso dos sistemas INFOVISA, Plataforma Moodle, SNGPC, SIA/SUS	Percentual de Sistema implementado ou integrado	%	100
4	Realizar a Aquisição de Materiais de identificação funcional	Adquirir materiais de identificação funcional para 100% dos fiscais da VISA	Percentual de materiais de identificação funcional adquiridos	%	100
5	Aquisição de materiais de apoio à inspeção e coletas de amostras	Garantir 100% de materiais de apoio para inspeção e coleta de amostras	Percentual de materiais de apoio para inspeção e coleta de amostras adquiridos	%	100
6	Manutenção predial (redes: elétricas, hidráulica, pintura, ar condicionado e outros)	Garantir que todas as instalações da VISA estejam 100% em condições adequadas de funcionamento	Percentual de instalações da VISA estejam em condições	%	100

			adequadas de funcionamento		
7	Garantir a manutenção do transporte da VISA (Indenização de Transportes conforme Lei N° 2659/2023 e Decreto N° 1.112/2023.);	Assegurar a manutenção em 100% dos veículos da VISA, conforme a Lei N° 2659/2023	Percentual de veículos com manutenção conforme a Lei N° 2659/2023	%	100
8	Realizar inspeção/licenciamento em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária	Realizar inspeções e licenciamento de 100% dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	Percentual de inspeções e licenciamento realizados	%	100
9	Realizar coleta de produtos sujeitos Vigilância Sanitária à Vigilância Sanitária	Coletar amostras de 100% dos produtos sujeitos à vigilância sanitária conforme cronograma	Percentual de amostras coletadas	%	100
10	Realizar fiscalização do uso de produtos fumígenos	Fiscalizar o uso de produtos fumígenos em 100% dos estabelecimentos relevante	Percentual de produtos fumígenos fiscalizados	%	100
11	Inspeção em estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária com funcionamento fora do horário normal de expediente	Realizar inspeções em 100% dos estabelecimentos que funcionam fora do horário normal de expediente	Percentual de inspeções realizadas em estabelecimentos que funcionam fora do horário normal de expediente	%	100
12	Inspeção em eventos de massa com funcionamento fora do horário normal de expediente	Inspeccionar 100% dos eventos de massa fora do horário normal de expediente	Percentual de inspeções realizadas em eventos de massa que funcionam fora do horário normal de expediente	%	100
13	Atender as denúncias e ou reclamações recebidas pela Vigilância Sanitária Municipal referente a estabelecimentos de sua competência	Atender 100% das denúncias e reclamações recebida	Percentual das denúncias e reclamações recebidas e atendidas	%	100
14	Realizar investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos	Investigar 100% dos surtos de doenças transmitidas por alimentos	Percentual de surtos de doenças transmitidas por alimentos investigados	%	100
15	Análise e aprovação de projetos básicos de arquitetura	Analisar e Aprovar 100% dos projetos básicos de arquitetura recebidos dentro do prazo estabelecido.	Percentual de dos projetos básicos de arquitetura recebidos dentro do prazo estabelecido, Analisados e Aprovados	%	100

16	Aplicar roteiro de inspeção sanitária harmonizado pelo SNSV	Aplicar 100% do roteiro de inspeção sanitária conforme os parâmetros do SNSV.	Percentual aplicado de do roteiro de inspeção sanitária conforme os parâmetros do SNSV.	%	100
17	Propiciar a participação em cursos, capacitações aos fiscais da VISA e coordenador em assuntos da VISA e nas conferências de saúde e eventos para disseminar e Fortalecer o SNVS	Realizar ao menos 2 capacitações por ano para fiscais e coordenador da VISA sobre temas relevantes.	Número de capacitações realizadas	Número	02
18	Realizar atividades educativas social educativas para a população sobre os temas de Vigilância Sanitária	Proporcionar 4 atividades educativas para a população	Número de atividades propostas realizadas	Número	04
19	Realizar Atividade educativa para o setor regulado sobre temas de Vigilância Sanitária	Realizar ao menos 2 atividades educativas para o setor regulado	Número de atividades propostas realizadas	Número	04
20	Realizar evento em comemoração ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária	Garantir a Realização de um evento em comemoração ao Dia Nacional de Vigilância Sanitária	Número de evento realizado	Número	01
21	Realizar atividades educativas sobre a temática da dengue para população em conjunto com a área técnica responsável	Garantir a Realização de 2 atividades educativas sobre prevenção da dengue	Número de atividades educativas sobre prevenção da dengue realizadas	Número	02
22	Realizar atividades educativas com relação à alimentação saudável em conjunto com a técnica responsável	Garantir a Realização de 2 atividades educativas sobre alimentação saudável	Número de atividades propostas realizadas	Número	02
23	Realizar ações com setores da saúde para gerenciamento do risco sanitário.	Desenvolver 2 ações intersetoriais com outros setores da saúde	Número de ações intersetoriais realizadas.	Número	02
24	Estabelecer parcerias com órgãos de atividades afins: Procon, MP, Ruraltins, Adapec - Agricultura, Educação, Meio Ambiente e Saneamento	Formalizar 100% de parcerias com órgãos de atividades afins: Procon, MP, Ruraltins, Adapec - Agricultura, Educação, Meio Ambiente e Saneamento	Percentual parcerias formalizadas	%	100

CENTRO DE CONTROLE ZONOSES

Diretriz: Promover a saúde pública e o bem-estar animal, por meio de ações integradas de controle de zoonoses, educação em saúde, e prevenção de doenças transmitidas por animais, garantindo a segurança da população e a proteção dos animais.

OBJETIVO: Implementar programas de controle de zoonoses em áreas urbanas e rurais, com foco em vacinação, castração e educação em saúde, para reduzir a incidência de doenças zoonóticas e melhorar as condições de saúde pública até 2026.

Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Realizar o Monitoramento e Controle de Cães Encoleirados e Diagnóstico de Calazar Canino	Acompanhar e monitorar 100% dos cães encoleirados nas áreas urbanas e rurais, com coleta de sangue para diagnóstico de calazar canino, em todas as zonas de risco identificadas, até o final de 2026.	Percentual de Cães a Serem Encoleirados Monitorado	%	100
2	Realizar a Vacinação Antirrábica em Cães e Gatos (Zona Urbana e Rural)	Vacinar 95% dos cães e gatos na zona rural e urbana, em áreas específicas, até o final de 2026, garantindo controle da raiva animal na população.	Percentual de cães e gatos vacinados contra raiva em relação ao total de animais da área.	%	95
3	Garantir a Castração de Cães e Gatos	Realizar a castração de 80% dos cães e gatos em áreas de risco até 2026, com foco em controle populacional e bem-estar animal.	Percentual de Cães e Gatos Castrados	%	80
4	Fortalecer o atendimento às Reclamações de Criação de Animais no Ambiente Urbano	Atender 100% das reclamações sobre criação inadequada de animais (co	Percentual de Reclamações Atendidas no Prazo	%	100
5	Realizar o Registro e Monitoramento das Denúncias e Agendas de Saúde Pública	Implantar um sistema eficiente de registro das denúncias de saúde pública relacionadas a zoonoses	Número de sistema eficiente de registro das denúncias implantado	Número	1

Assistência Farmacêutica

Assistência Farmacêutica					
Diretriz: Fortalecer a Assistência Farmacêutica, Garantir o Acesso Contínuo a Medicamentos Essenciais para a População					
OBJETIVO: Garantir um sistema de assistência farmacêutica eficiente que permita o acesso contínuo a medicamentos essenciais, com distribuição adequada, gestão eficiente de estoques e a promoção do u					
Nº	Ações	Meta	Indicador	Unidade Medida	Programação
1	Licitatar e/ou aderir atas de registro de Preços para Garantir a aquisição e dispensação dos medicamentos do do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), relação RENAME e/ou REMUNE, conforme as necessidades dos usuários.	Garantir 90% das atas licitadas e/ou aderidas para Garantir a aquisição e dispensação dos medicamentos do do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF),	Percentual das atas licitadas e/ou aderidas	%	90
2	Fazer a dispensação e Manter as necessidades de insumos e materiais clínicos (médicos e odontológicos) para procedimentos na rede municipal	Realizar a dispensação de 90% dos Insumos e materiais clínicos solicitados, entregues pelos fornecedores.	Percentual de dispensação de Insumos e materiais clínicos solicitados, entregues pelos fornecedores.	%	90
3	Manter medicamentos necessários para uso em procedimentos, intervenções e assistência aos usuários nas unidades de saúde da rede municipal	Garantir que 80% das necessidades medicamentosas para procedimentos e intervenções nas unidades de saúde municipais sejam atendidas de forma eficiente e sem interrupções, com foco na qualidade do atendimento e na disponibilidade contínua de medicamentos essenciais para tratamentos.	Percentual de medicamentos essenciais disponíveis atendidos	%	80
4	Manter medicamentos odontológicos, matérias para procedimentos e insumos em geral necessários nos consultórios da rede municipal	Garantir que 90% das necessidades medicamentosas odontológicas nos consultórios da rede municipal sejam atendidas continuamente, com o objetivo	Percentual de medicamentos, e insumos odontológicos essenciais nos consultórios da rede municipal	%	90

		de proporcionar um atendimento odontológico seguro, eficiente e sem interrupções.			
5	Adquirir equipamentos tecnológicos e mobiliários para atender às necessidades administrativas e tecnológicas das farmácias	Adquirir equipamentos tecnológicos e mobiliários em 90% necessários para otimizar a gestão das farmácias municipais,	Percentual de equipamentos tecnológicos e mobiliários adquiridos	%	90

Gurupi, 02 de março de 2026.

Luana Nunes Garcia
Secretaria Municipal de Saúde